



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES



21 de Setembro de 2020

A José Aparecido Gimenes Gandara, Presidente da FINDECT,

A Ronaldo Ferreira Martin, Secretário Geral da FINDECT,

A José Rivaldo, Secretário Geral da FENTECT.

Caros camaradas,

O SNTCT – Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, de Portugal, expressa a sua total e incondicional solidariedade com todos os Trabalhadores Postais Brasileiros e os seus Sindicatos - FENTECT e FINDECT – na sua luta em defesa dos direitos dos Trabalhadores.

Os Trabalhadores Postais deram e continuam a dar o seu melhor durante no decurso desta pandemia e provaram que estão a prestar um serviço essencial ao seu Povo. Por isso condenamos liminarmente os ataques do Governo de Bolsonaro aos serviços postais e à contratação colectiva. Condenamos pois esses ataques promovidos e levados a cabo pela direita revanchista e, como sempre, estamos inteiramente solidários com os vossos Sindicatos na defesa dos Direitos dos Trabalhadores e da Contratação Colectiva assegurando uma forte participação dos Trabalhadores Postais.

Esses ataques da direita revanchista aos Correios do Brasil e aos Trabalhadores Postais que prestam um Serviço Público Essencial (e que através dessa prestação garantem a igualdade e a inclusão social e financeira) são uma clara ameaça a todos os Trabalhadores Postais e às comunidades que servem. A vossa luta contra a direita revanchista e o governo neoliberal que infelizmente governa o vosso País é um exemplo que deve ser seguido por todo o Mundo. É um ataque aos serviços públicos, aos Direitos dos Trabalhadores e aos Direitos Humanos que os Sindicatos não podem nem devem nunca aceitar.

Por tudo isso, caros camaradas, o SNTCT, também ele em luta pela manutenção dos direitos dos Trabalhadores Postais Portugueses e pela renacionalização dos Correios de Portugal, apoia-vos sem reservas e exige ao Governo Brasileiro que pare imediatamente com os ataques aos Serviços Postais Brasileiros e, ao TST - Tribunal Superior do Trabalho do Brasil, o SNTCT exige que mantenha o acordo de negociação colectiva, legitimamente negociado com os Sindicatos e que assegure com isso a protecção dos Trabalhadores Postais Brasileiros.

Os Sindicatos são poder e, mais que nunca, um ataque contra um Sindicato é um ataque contra todos eles.

Em Solidariedade total.

Victor Narciso

Secretário Geral do SNTCT



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41 – r/c – 1000-123 LISBOA - PORTUGAL

Telefone: (+351) 21 842 89 00 – E-mail: sntct@sntct.pt



FECTrans



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES



21 de Setembro de 2020

**Exma. Senhora
Maria Cristina Peduzzi
Presidenta
Tribunal Superior do Trabalho - TST
República Federativa do Brasil**

Respected Senhora Peduzzi,

SNTCT a member union of UNI Global Union that represents more than 20 million workers in the service economy, together with its affiliates in the Postal & Logistics Sector globally, express their deepest rejection of the intransigent attitude and contempt demonstrated by the representatives of the Postal Company in the last conciliation hearing held on Friday, September 11, with the Superior Labor Court., In the name of petty interests, the representatives of the Postal Company continue to refuse to comply with the decision issued by the Court on the extension, for a two years period ,of the collective bargaining agreement signed with the trade union organizations of Correios.

We also condemn the company's decision to appeal last year to the Federal Supreme Court for not accepting the decision of the Superior Labor Court. The TSF's ruling generates legal uncertainty in the Brazilian courts of justice, politicizing decisions that should be based on the Brazilian legal framework and the social nature of protection the labor legislation confers.

These attacks on the Brazilian postal service, which has proven to be an essential public service that guarantees equality, social, financial and democratic inclusion, are a clear threat to all postal workers and the communities they serve in Brazil. They reveal an agenda of anti-labor and anti-people policies that are contrary to the interests of the country, human rights and the well-being of its citizens.

SNTCT appeals to the mediation of the Superior Labor Court, in the next hearing scheduled for September 21, to comply with this Court's ruling on the validity of the collective bargaining agreement. We also remain in solidarity with the two postal trade unions FENTECT and FINDECT, in their fight against the intransigence of the Postal Company to end the Collective Agreement, alleging financial crisis and accumulated loss, while confirming a surplus in 2019 and a profit of R \$ 600 million.

Victor Narciso
SNTCT General Secretary



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41 – r/c – 1000-123 LISBOA - PORTUGAL

Telephone: (+351) 21 842 89 00 – E-mail: sntct@sntct.pt





SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES



21 de Setembro de 2020

**Senhor
Fabio Faria
Ministro das Comunicações
e
Senhor
Floriano Peixoto Vieira Neto
Presidente da Empresa Brasileira
de Correios e Telégrafos – ECT
República Federativa do Brasil**

Respected Senhores,

SNTCT, a member union of UNI Global Union that represents more than 20 million workers in the service economy, together with its affiliates in the Postal & Logistics Sector globally, express their deepest rejection of the intransigent attitude and contempt demonstrated by the representatives of the Postal Company in the last conciliation hearing held on Friday, September 11, with the Superior Labor Court. In the name of petty interests, the representatives of the Postal Company continue to refuse to comply with the decision issued by the Court on the extension, for a two years period, of the collective bargaining agreement signed with the trade union organizations of Correos.

We also condemn the attacks against the Brazilian postal service, which has proven to be an essential public service that guarantees equality, social, financial and democratic inclusion, and is a clear threat to all postal workers and the communities they serve in Brazil. They reveal an agenda of anti-labor and anti-people policies that are contrary to the interests of the country, human rights and the well-being of its citizens.

SNTCT expresses its rejection of the intransigence of the president of Correos, General Floriano Peixoto, and the federal government, which from the beginning have vilely and inhumanely attacked the rights of workers with the aim to destroy, not only the postal service, but also the public services in Brazil.

We also express our solidarity with the Brazilian unions FENTECT and FINDECT, in their fight against the intransigence of the Postal Company to end the Collective Agreement, alleging financial crisis and accumulated loss, while confirming a surplus in 2019 and a profit of R \$ 600 million.

Yours sincerely,

Victor Narciso
SNTCT General Secretary



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41 – r/c – 1000-123 LISBOA - PORTUGAL

Telephone: (+351) 21 842 89 00 – E-mail: sntct@sntct.pt



FECTrans